

# Senhor Krishna, personificação do amor divino

## por Shambhavi Christian

O Senhor Krishna é um dos avatares, ou encarnações, do Senhor Vishnu. Ele é reverenciado como o outorgador do conhecimento divino. Muitos dos ensinamentos do Senhor Krishna estão contidos, por exemplo, na *Shri Bhagavad Gita*, uma das escrituras mais influentes que o mundo já conheceu. A *Shri Bhagavad Gita* é um pilar do legado espiritual e de sabedoria moral da humanidade.

O nascimento do Senhor Krishna é conhecido como Krishna Janmashtami. No calendário lunar indiano, Krishna Janmashtami ocorre no oitavo dia da lua minguante do mês de *Shravana*. A noite de Krishna Janmashtami, chamada Moharatri, é considerada uma das três noites mais auspiciosas do ano. Cada minuto dessas três noites é auspicioso, dando poder intensificado às práticas espirituais que realizamos durante esse período.

O dia após o nascimento do Senhor Krishna é celebrado como Gopal Kala, também chamado Dahi Handi. Esta celebração é uma homenagem à infância do Senhor Krishna. Há muitas histórias sobre os milagres e as travessuras que aconteciam em sua presença quando criança. No entanto, em todas essas histórias existem lições mais profundas para se colher. As aparentes “travessuras” do Senhor Krishna sempre tiveram um propósito maior; suas façanhas eram uma fachada, um meio pelo qual ele revelava às pessoas os segredos do universo, ou lhes concedia *moksha*, liberação. Aqueles que amavam o bebê Krishna, aqueles que eram devotados a ele, por sua vez, *conheciam* o amor — e este amor era o amor *de Krishna*, que é o amor mais puro, mais divino, mais encantador, inesgotável e eterno em sua magnitude.

O alegre festival de Dahi Handi destaca as histórias de como o bebê Krishna adorava roubar manteiga e coalhada do pote de sua mãe, o qual ela nunca se preocupava em manter fora de seu alcance. No Gopal Kala, as pessoas penduram *handi*, potes de barro, a uma altura considerável, cheios de *dahi*, ou iogurte. Rapazes e garotos formam uma pirâmide humana para alcançar e quebrar os potes, enquanto as garotas torcem por eles e cantam canções vibrantes sobre o Senhor Krishna.

Avancemos para quando o Senhor Krishna, em sua forma adulta, era o professor e guia do poderoso guerreiro Arjuna no campo de batalha de Kurukshetra. Enquanto ditava a *Shri Bhagavad Gita*, o Senhor Krishna explicou a Arjuna o propósito de seu nascimento nesta terra:

यदा यदा हि धर्मस्य ग्लानिर्भवति भारत ।  
अभ्युत्थानमधर्मस्य तदात्मानं सृजाम्यहम् ॥  
परित्राणाय साधूनां विनाशाय च दुष्कृताम् ।  
धर्मसंस्थापनार्थाय सम्भवामि युगे युगे ॥

*yadā yadā hi dharmasya glānirbhavati bhārata.  
abhyutthānamadharmasya tadātmānaṁ sṛjāmyaham  
paritrāṇāya sādḥūnāṁ vināśhāya cha duṣkṛitām  
dharma-saṁsthāpanārthāya sambhavāmi yuge yuge*

Ó Arjuna, descendente da dinastia Bharata, sempre que o dharma é enfraquecido e o adharma está em ascensão, Eu me manifesto.<sup>1</sup>

Para a proteção do bem e a destruição dos malfeitores, para o estabelecimento do dharma, eu renasço em cada era.<sup>2</sup>

Através dos tempos, buscadores foram cativados pelo Senhor Krishna, por seus ensinamentos e pelas histórias sobre sua vida. O som da flauta do Senhor Krishna tem sido uma fonte particular de adoração. Durante o tempo de vida de Krishna, as gopis, vaqueiras de Vrindavan, ficavam tão encantadas pelos trinados melodiosos de sua flauta que, onde quer que escutassem as notas, paravam o que estivessem fazendo para seguir aquele som. A *raslila*, a dança do amor divino, então acontecia.

Esse amor, magnético em sua potência, não ficou restrito àqueles que estavam próximos do Senhor Krishna em sua forma física. Devotos do Senhor, séculos depois, sentiam esse amor se agitando no coração e escutavam a música de sua flauta dentro de seu ser. Inspirados por tais experiências, grandes escritores, poetas, cantores, músicos, dançarinos, artistas, contadores de histórias, acadêmicos e santos compuseram obras-primas em homenagem ao Senhor Krishna. E não somente eles — pessoas de todas as culturas e classes sociais experienciaram sua presença divina e obtiveram inspiração e conforto a partir dela.

No caminho de Siddha Yoga, cantamos muitos nomes de Deus. No entanto, há sempre algo de especial em cantar em honra ao Senhor Krishna. Já percebi que, logo que as pessoas ouvem algum dos nomes do Senhor Krishna em um *namasankirtana*, um largo sorriso se abre no rosto delas. Um dos *namasankirtanas* de Siddha Yoga que enaltece o Senhor Krishna é *Krishna Govinda*. Sua melodia tradicional é baseada na raga Bhairavi, que evoca as *rasas* da devoção e do anseio pelo Amado. Neste canto, que é o mais apropriado para a celebração de Janmashtami, cantamos em louvor ao jovem Krishna:

*Krishna Govinda, Govinda Gopala,  
Krishna Murali Manohara Nandalala*

Ó Senhor Krishna, divino vaqueiro!  
Ó Senhor Krishna, protetor das vacas!  
Ó amado filho de Nanda,  
você cativa o coração com sua flauta!



© 2021 SYDA Foundation®. Todos os direitos reservados.

---

<sup>1</sup> *Shri Bhagavad Gita*, 4.7; trans. Swami Swarupananda, *Srimad-Bhagavad-Gita* (Calcutta: Advaita Ashrama, 1975), p. 99; English rendering © SYDA Foundation.

<sup>2</sup> *Shri Bhagavad Gita*, 4.8; ed. Swami Kripananda, *Jnaneshwar's Gita: A Rendering of the Jnaneshwari* (Albany, NY: SUNY Press, 1989), p. 48.